

COLETIVO AO PÉ DA LETRA

CURRÍCULO

Dados:

Nome: Coletivo Ao pé da letra Cargo

Certificado como Ponto de Cultura pela Secult-CE

Início: 20.03.2020. Atual.

Agente responsável (coordenação): Richelly Barbosa de Medeiros

Endereço: Rua Sila Munguba, 1700. Centro de Educação. Sala 10. CEP 60.714.903

Contato: 85 988546862. E-mail: educaemancipa@gmail.com

Histórico do Coletivo:

O Coletivo “Ao pé da letra – literatura no balaio de artes” é o resultado parcial de atividades de Iniciação Artística e de Extensão desenvolvidas na Universidade Estadual do Ceará em parceria com escritores(as) e artistas das áreas do desenho, do bordado, da aquarela, da pintura, do teatro, das artes cênicas, da música e das artes digitais.

Na sua primeira fase, o referido coletivo reuniu, de julho de 2020 a abril de 2022, crônicas e contos de escritores(as) iniciantes e já amplamente reconhecidos(as) no cenário literário do Nordeste, com destaque para produções cearenses. Um grupo de atrizes e atores procedeu à leitura e gravação das peças literárias. Musicistas cearenses produziram e/ou cederam trilhas sonoras. Três desenhistas cearenses e uma bordadeira paranaense produziram telas inspiradas nos escritos e interpretações. Estudiosos(as) e profissionais da Língua Brasileira de Sinais (Libras) fizeram a interpretação das peças. Uma *designer* gráfica procedeu à montagem e edição de vídeos, utilizando todo o material desenvolvido pelas diversas linguagens artísticas. O resultado foi a produção de 22 episódios do projeto “Ao pé da letra” que foram divulgados no canal do Youtube do laboratório Cetros – Link:

<https://www.youtube.com/channel/UCipxq9QDosj8xhbXglAliqg>.

Ao final dessa temporada, com os vídeos devidamente publicados, passou-se à fase seguinte que resultou na organização de materiais para edição do livro “Ao pé da letra – Literatura no balaio de artes”. O livro é composto por 22 textos literários de escritores(as)

cearenses e uma escritora potiguara, ilustrações com base em bordados de uma artista paranaense e desenhos/aquarelas de cinco artistas cearenses e conta com *QR Code* que acessa os episódios publicados no Youtube com um simples *click* na câmera do celular. A relação que se estabeleceu entre meio impresso e digital vem sendo considerado por linguistas como ferramenta inovadora de incentivo à leitura, uma nova tecnologia social em função do letramento literário da população jovem, atualmente bastante ligada às redes sociais.

Constam, também, além dos textos literários, do prefácio, do posfácio e da apresentação do “Ao pé da letra”, 24 textos de artistas que participaram do projeto, versando sobre sua experiência na tradução de textos literários para suas respectivas linguagens artísticas e para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), garantindo, inclusive, a acessibilidade para as pessoas surdas e, considerando serem audíveis, para as pessoas com deficiência visual.

O livro está dividido em três partes, a saber: Parte I: Leituras de vida-escola, composta por sete textos literários e oito de artes integradas; Parte II: Leituras de esperança, composta por seis textos literários e três de artes integradas; Parte III: Lições de vida, composta por nove textos literários e 14 de artes integradas.

Participam da obra os(as) seguintes escritores(as): Cleudene Aragão, Pedro Salgueiro, Zélia Sales, Mailson Furtado, Ricardo Kelmer, Vania Vasconcelos, Raymundo Netto, Karla Gomes, Elias de França, Carlos Bonfim, Richelly Barbosa, Bevenuta Sales, Cupertino Freitas, Marco Severo, Kelsen Bravos, Carlos Vazconcelos, Efigênia Alves, Oswald Barroso, Verônica Furtado, Adriana Calaça e Eptácio Macário.

Os textos de artes integradas foram escritos por: Olinda Evangelista (bordadeira), Ceronha Pontes (atriz), Edissa de Aquino (desenhista), Hertenha Glauce (atriz), João Paulo Ribeiro (musicista), Maria C. Mesquita (tradutora de Libras), Maria Carla (atriz), Ianni Macário (Musicista), Renata Freitas (musicista), Madalena Daniele (atriz), Beatriz Nascimento (atriz), Dália Bezerra (atriz), Heriberto Silva (musicista), Socorro Siqueira (atriz), Nicole Oliveira (tradutora de Libras), Eddi Lima (ator), Sofia Queiroz (atriz), Pedro Levi (ator), Edna Gomes (tradutora de Libras), Márcia Alexandre (tradutora de Libras), Arnaldo Moura (ator), Levi M. Moraes (musicista), Lucas Costa (tradutor de Libras), Marcílio Freitas (ator), Alice Queiroz (atriz).

A presente proposta objetiva concluir a edição da obra, imprimi-la e utilizá-la em oficinas e rodas de conversa presenciais na Escola Municipal São José e em quatro bibliotecas públicas municipais. Além dessas atividades, realizar-se-á um lançamento da obra e roda de conversa transmitidos pelo canal do Youtube da Editora da Universidade Estadual do Ceará (EdUece, em 2022).

Com a publicação do livro, a segunda fase do projeto tem sido a difusão da “Metodologia Ao Pé da Letra”, que promove formação literária por meio da integração de diversas linguagens artísticas articuladas pela Literatura. Desse modo, após o término do isolamento social, o coletivo passou a realizar ações de difusão cultural e de incentivo à leitura literária em escolas, sobretudo públicas (de ensino fundamental ao médio), Universidades e outros equipamentos culturais do estado do Ceará, com vista a beneficiar a comunidade e a sociedade.

É importante salientar que o projeto vem, desde 2020, articulando atividades culturais em comunidades, sobretudo de Fortaleza-CE, fortalecendo a fruição, a formação, a produção e distribuição de ideias, ações e produtos culturais educativos. As ideias subjacentes, tanto ao livro - supracitado, quanto em relação à Metodologia Ao pé da Letra, concebem o ser humano como sujeito histórico e de direitos, que nas interações, ações e práticas cotidianas vivenciadas constrói sua identidade pessoal e coletiva, conduzindo sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. As ações se baseiam nos seguintes princípios:

- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Além do reconhecimento da diversidade humana e cultural da sociedade brasileira.
- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Ademais, a metodologia executada pelo Coletivo, aplicada nos espaços culturais e nas escolas, contemplam os seguintes eixos: 1) a música como leitura do mundo e formação para a sensibilidade; 2) o corpo como forma de expressar a leitura e a música 3) Artes plásticas: potencialidade para o desenvolvimento do letramento literário; e 4) Contação de histórias como memória social e história oral. Outro produto cultural desenvolvido pelo Coletivo tem sido a esquete “Os Sentidos de Ser-tão”, dirigida pelo ator e dançarino Rafael Abreu. Texto do professor e escritor Eptácio Macário, adaptado pelo Coletivo. O conteúdo versa sobre os dilemas/dificuldades e potencialidades da juventude do Sertão do Ceará e da periferia das grandes cidades, estimulando que reafirmem a sua identidade cultural, suas formas de ser, sentir e de existir no mundo como sujeito sociais que resistem, criam e reinventam a sua própria história, de modo individual e coletivo.

Em 2023, o projeto foi reconhecido como ponto de cultura do Estado do Ceará, de acordo com os critérios estabelecidos na Lei nº 16.602, de 05/07/18, da Política Estadual Cultura Viva. A certificação reconhece que o Coletivo “desenvolve atividades culturais na comunidade e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos da cidadania e da diversidade cultural do Estado do Ceará”. Essa conquista foi comemorada como reconhecimento importante de todo o trabalho que vem sendo desenvolvido, de construção coletiva no incentivo à difusão da cultura, do fortalecimento das identidades culturais, da diversidade cultural, de modo articulado com as políticas de educação e direitos humanos.

Objetivo Geral:

- Contribuir para a difusão da cultura nordestina, por meio da publicação de textos literários e de artes populares integradas, e da realização de oficinas de formação de leitores(as) em escolas da rede pública de ensino, bibliotecas e em equipamentos culturais do Estado do Ceará.

Objetivos Específicos:

- Promover ações, com o protagonismo das diversas artes, de incentivo ao letramento literário em escolas e outros equipamentos culturais do Ceará;
- Estimular, a difusão artístico-cultural, o fortalecimento das identidades e da diversidade cultural, de modo articulado com as políticas de educação, direitos humanos, entre outras;
- Integrar meio impresso e digital na promoção das artes e artistas nordestinos(as), com destaque para a arte e os artistas cearenses, incentivando, desse modo, a leitura.
- Desenvolver a educação literária de jovens alunos(as) da rede pública por meio das artes integradas e da Metodologia Ao pé da letra;
- Fortalecer a cultura regional, com vistas

Justificativa:

Em seu livro “A importância do ato de ler”, o patrono da educação brasileira e educador Paulo Freire afirma que a “leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta [da palavra] não possa prescindir da continuidade da leitura daquele [do mundo]”. E continua nosso grande educador: “Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”.

Estas palavras do grande mestre guiam o Coletivo Ao pé da letra e a publicação do livro “Ao pé da letra – literatura no balaio de artes” (2022), bem como a utilização da metodologia e sua utilização em oficinas e rodas de conversa sobre arte e formação de leitores(as). Pensamos, pois, na publicação de uma obra literária em sua utilização em atividades educativas que desenvolvam, ao mesmo tempo, habilidades de leitura e crítica do mundo, do contexto histórico e das palavras escritas em meio impresso e digital.

Os textos contidos na obra “Ao pé da letra – literatura no balaio de artes”, do prefácio ao posfácio, orientam-se pela perspectiva filosófica que concebe o ser humano como um ser de cultura. A leitura e a escrita são tidas, pois, como criações humanas que se inserem, ativa e produtivamente, no conjunto mais amplo de criações humanas que compõem a cultura. No livro “Pedagogia do oprimido”, Paulo Freire afirma que “a cultura letrada é um epifenômeno da cultura [em geral], que, atualizando sua reflexividade virtual, encontra na palavra escrita uma maneira mais firme e definida e de dizer-se, isto é, de existir-se discursivamente na “práxis” histórica”. Como efeito, o desenvolvimento da leitura e da escrita é, antes de mais nada, um processo pelo qual as pessoas refletem sua própria existência e o contexto social no qual se inserem. Antes de atender a demandas de ordem instrumental, amplamente reclamadas pelas sociedades tecnológicas atuais, a leitura e a escrita atuam como potentes e incontornáveis meios de afirmação da personalidade e de atuação crítica na sociedade.

No livro “Ao pé da letra – literatura no balaio de artes”, as múltiplas linguagens artísticas, dentre elas a Literatura, interagem e formam um todo de sentido que expressa os homens e mulheres como sujeitos históricos, que produzem sua existência e sua identidade por meio de sua práxis social. São estas mesmas interações que constroem sentidos e significados sobre a natureza e a sociedade na produção cultural, razão porque a obra tem grande potencial formativo e crítico.

Dessa maneira, o letramento literário que se pretende promover com a utilização da obra “Ao pé da letra – literatura no balaio de artes” parte de uma visão abrangente de mundo e

concebe as artes como mediações para apreensão e compreensão da vida individual e social. Por isto, conteúdo e forma dos textos e dos vídeos (todos traduzidos para Libras, por exemplo) fundam-se nos seguintes princípios: éticos – autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades; políticos - direitos de cidadania, exercício da criticidade e cultura da democracia; estéticos: sensibilidade, criatividade, ludicidade e liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Os princípios gerais (filosóficos) que norteiam a presente proposta se desdobram nos eixos estruturantes do Coletivo “Ao pé da letra, como a defesa da dignidade, da liberdade e da democracia. Seguindo esses valores, o conteúdo dos textos literários, e dos que chamamos aqui de artes integradas, volta-se para a consolidação dos direitos culturais, com forte presença da cultura nordestina, de forma integrada com as artes locais cearenses. As ações do Coletivo são norteadas pelos seguintes eixos temáticos: desenvolvimento de competências leitoras e fortalecimento da educação; promoção dos direitos humanos e da diversidade etária, de gênero, étnico-racial e sexual; importância da leitura/escrita na vida social e pessoal nas sociedades modernas; e modos de vida e experiência escolares e no mundo do trabalho.

Além do grande potencial para a formação de leitores(as), o Coletivo “Ao pé da letra” exerce forte apelo às populações adolescentes e juvenis ao integrar linguagem escrita com audiovisual e mídias digitais. No livro *Ao pé da letra: literatura no balaio de artes*, publicado em 2022, pela Editora da UECE, um simples *click* de celular sobre o QR Code conduz o(a) leitor(a) para os episódios em vídeo do projeto “Ao pé da letra” divulgados no Youtube, devidamente traduzidos em Libras para garantir acesso de pessoas com deficiência auditiva. A leitura imagética é proporcionada, também, pelos bordados, desenhos e quadros que compuseram os vídeos e ilustram os textos no livro.

A presente proposta prima, também, pela divulgação e promoção da arte e dos(as) artistas cearenses.

Por todos esses motivos, a proposta aqui apresentada justifica-se plenamente por atender a demandas de formação de leitores(as) em escolas e outros espaços de difusão da cultura. Por sua forma e conteúdo, o projeto se adequa perfeitamente ao que preconiza a Política Cultura Viva do Governo do Estado do Ceará.

Atividades artístico-culturais 2020-2023:

<i>Descrição</i>	<i>Local</i>	<i>Data</i>
<i>Publicação de 22 audiovisuais, tendo como conteúdo crônicas, contos e poemas de escritores cearenses e uma escritora Potiguar. Os vídeos reúnem trilha sonora, interpretação cênica, artes plásticas e arte digital. Todos contam com interpretação para Libras, garantido acessibilidade para pessoas surdas e, por serem audíveis, para pessoas com deficiência visual.</i>	Disponíveis no Youtube https://www.youtube.com/channel/UCipxq9QDosj8xhbXglAliqg	Agosto de 2020 a abril de 2022
<i>Produção (toda realizada por integrantes do Coletivo) e publicação do Livro “Ao pé da letra: literatura no balaio de artes”, pela Editora da Universidade Estadual do Ceará, em 2022. O livro conta com QR code que envia o leitor para os vídeos. Possui ilustrações produzidas por artes do projeto, bordadeira e desenhistas. O livro vem sendo considerado uma nova tecnologia social em benefício do letramento literário, junto aos jovens.</i>	Publicação impressa pela Editora da UECE, com financiamento da Universidade.	2022
<i>Ações artístico-cultura e de incentivo à leitura – Exposição de obras plásticas (Quadros e bordados) na UECE e realização da oficina Ao pé da letra: artes integradas e democratização da Universidades. Visitação de escolas e leitura conjunta com os(as) alunos(as).</i>	UECE	7 a 11 de novembro de 2022
<i>Participação na Bienal Internacional do Livro do Ceará com ação de artes integradas e educação das juventudes. Na ocasião, ocorreram atividades com estudantes e professores de escolas públicas, com contação de histórias, leitura imagética e a experiência chamada estudantes no balaio, viabilizada com o uso de ferramenta digital.</i>	Bienal Internacional do Livro do Ceará – Centro de Eventos	13 de novembro de 2022
<i>Participação na Bienal Internacional do Livro do Ceará com ação “O universo infantil na vida da roça. Com música,</i>	Bienal Internacional do Livro do Ceará – Centro de Eventos	16 de novembro de 2022

baião de viola e contação de história pela diretora, atriz e integrante do Coletivo, Hertenha Glauce - Conto “A lição”.

Participação na Bienal Internacional do Livro do Ceará com ação de lançamento de livro e roda de conversa. Ocorreu no Salão da Juventude, atingindo um público amplo e diversificado da Bienal.

Atividade cultural no Museu da Imagem e do Som – MIS, com exposição em painel (telão) das obras plásticas do Coletivo, bem como com contação e histórias e música, regida pelo Baião de Viola.

*Sarau Ao pé da letra UECE
Com roda de conversa com escritores, música e contação de histórias.*

Oficina Ao pé da letra na semana pedagógica da Escola Dom Helder Câmara no município de Maracanaú, com a capacitação de professores para o uso do livro Ao pé da letra (2022) em aulas.

Ação de incentivo ao letramento literário na Escola Dom Helder Câmara no município de Maracanaú, destinada aos jovens do 6º ao 9º ano. Aplicação da Metodologia Ao pé da Letra, de arte integradas e letramento literário. Roda de conversa, música, análise imagética, esquete “Procura-se o livro que marcará a sua vida”. Produção de artes visuais.

Ação de incentivo à leitura na Semana do Livro Benfica em Fortaleza – CE, com contação de histórias, apresentação de esquete “Procura-se o livro que marcará a sua via”, música e outras artes.

Exposição de telas “Ao pé da letra”, artes plásticas produzidas por integrantes do Coletivo, que ilustraram vídeos e o livro.

Bienal Internacional do Livro do Ceará – Centro de Eventos.

10 de novembro de 2022

Museu da Imagem e do Som (MIS).

25 de novembro de 2022

Praça da leitura da UECE

23 de setembro de 2022

Escola Municipal de Maracanaú, na Dom Helder Câmara.

22 de Janeiro de 2023

Escola Municipal de Maracanaú, na Dom Helder Câmara.

18 de abril de 2023

Shopping Benfica – Fortaleza -CE. Semana Viajando nos livros.

18 a 23 de abril

Shopping Benfica – Fortaleza -CE. Semana Viajando nos livros.

18 a 23 de abril

Ensaio do projeto Ao pé da letra para aperfeiçoamento do roteiro e desenvolvimento artístico-cultural da peça teatral (musical) “Os sentidos de Ser-tão”.

UECE

De janeiro a novembro de 2023 (todas as quintas-feiras)

Atividades artístico-culturais 2024:

- Encontros semanais para ensaio e preparação da esquete “Os sentidos de Ser-tão” para apresentação em equipamentos culturais;

(https://www.instagram.com/reel/C4hKdRqNCBp/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/C4hJiZeNyMR/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/C-Yttr2vY2w/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/C-MQOFsvGUe/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/C-ydpdluSQ9F/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/DACRXH4SXcn/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

- Reuniões de planejamento e atividade de avaliação, com incentivo a integração dos bolsistas em todas as atividades do laboratório;

(https://www.instagram.com/p/C4RPgpVOHtw/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

- Exposição de Artes Plásticas no dia 20 de março as 16 horas no bloco I da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

(https://www.instagram.com/reel/C4v4s_nv8XR/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

- Homagem a Oswald Barroso, artista, dramaturgo, escritor, professor da UECE – com a republicação do audiovisual baseado em sua crônica *Sobre o menino que nasce todos os dias*, publicada no nosso 1º livro, *Ao pé da letra: literatura no balaio de artes* (2022).

(https://www.instagram.com/reel/C41CMOvPM8x/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/p/C5OGIwnrevM/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Apresentação do coletivo Ao pé da letra no evento de formação de novos professores da Uece, em 1º de abril, a convite da PROGRAD.

(https://www.instagram.com/p/C5PTmNOtGb6/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Apresenta da crônica Radicalidade, por nosso coordenador, esta é a primeira crônica da série escrita pelo professor Epitácio Macário

(https://www.instagram.com/reel/C5bslldP43w/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Apresentação artística da encenação Uma questão de ordem em Plena Assembléia Geral dos Professores da UECE, em 15 de abril.

(https://www.instagram.com/p/C5yXqFerD1p/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Nosso bolsista IA realizando o bordado para o livro *LINHAS de um sertão que há-via*, novo livro do Ponto de Cultura Ao Pé da Letra.

O bolsista se somou a várias bordadeiras e bordadeiros de diferentes lugares do Brasil, que produziram peças para a edição do livro)

(https://www.instagram.com/reel/C6HlzbLUz0/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Produção do episódio audiovisual CIDADE IMAGINÁRIA, que é baseado no livro Fortaleza Ilustrada, publicado pela Fundação Demócrito Rocha (2022), sob organização do escritor cearense Raymundo Netto, que também integra do Coletivo Ao pé da letra.

(https://www.instagram.com/reel/C6xOO-INLdY/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Realização da oficina artes integradas e letramento literário, no dia 21 de maio, para alunos do 9º ano da **Escola Municipal Projeto Nascente**. Os alunos foram recebidos na UECE, no autório da PROGRAD, como forte de integração Universidade e Escolas públicas.

(https://www.instagram.com/p/C7KZa2xvajY/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/C7QHqOft_A2/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/C7ZJqyiOSN2/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

O Coletivo recebeu financiamento do IX Edital das Artes de Fortaleza - Lei nº 10.432/2015 para realizar oficinas em escolas.

As atividades foram desenvolvidas na Escola **Escola Waldemar Barroso – Serrinha e na Biblioteca Vila das Artes**.

(https://www.instagram.com/reel/C7k-VvatxN5/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C7mObI3uGgq/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Exibição do filme Pacarrete no laboratório Cetros, como atividade de aprendizagem cultural dos bolsistas de extensão e IA (22/06).

https://www.instagram.com/reel/C8hV2I9upSx/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Ensaios dos bolsistas de música, essenciais para a montagem da esquete os Sentidos de Ser-tão, oficinas e produção audiovisuais.

https://www.instagram.com/reel/C8m9oysvtq7/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C8sBB_1S4IL/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C9NvxtjSd1y/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C9QhOQFSOdc/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C9TKG-CPxiz/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C-ojJRQtIGC/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Exposição de Artes Plásticas no dia 4 de julho, as 14 horas, no bloco I da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

https://www.instagram.com/p/C8-0S6DNziO/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C9AyyZYP3ys/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Exibição do filme Bacural no laboratório Cetros, como atividade de aprendizagem cultural dos bolsistas de extensão e IA (22/06).

https://www.instagram.com/p/C9DZaI_PG8a/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Ensaio e produção dos novos audiovisuais do livro LINHAS de um Ser-tão que há-via – que será lançado em 2025.

https://www.instagram.com/reel/C9NkOAXPGvJ/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

https://www.instagram.com/reel/C-quH83vPw5/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Lançamento em jul/2024 do episódio “O Edifício-Navio” é o primeiro audiovisual da série “Cidade Misteriosa”, produzida pelo Coletivo Ao pé da letra, com forte atuação dos bolsistas de extensão

e IA. O episódio, com texto do arquiteto, compositor, escritor e cronista Romeu Duarte, foi dedicado ao Edifício São Pedro e rememora a vida ilustre deste personagem arquitetônico da cidade. Com fotos e gravações belíssimas da atriz, artista visual e produtora Natália Fiúza, narração do ator e dançarino Rafael Abral (bolsista IA), trilha sonora do musicista Ianni Macário (bolsista) e edição de Vitória Pereira (bolsista), artística visual no Ateliê Vihtrini, este episódio dá início ao trânsito no entorno da memória e valorização da identidade cultural cearense, do contexto local e da difusão artística regional.

(https://www.instagram.com/reel/C9VvQ66vGA7/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(<https://www.youtube.com/watch?v=mHw1O6eOXy8&t=27s>)

Apresentação dos Coletivo Ao pé da letra para estudantes de cursos de graduação da UECE, como atividade de integração.

(https://www.instagram.com/reel/Ccd9hvYFC/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Conteúdo da Oficina Artes Integradas e Leitura Literária na **XXIX Semana Universitária da UECE** – 23 a 25 de outubro/2024.

(https://www.instagram.com/reel/C_eRK9NvKWp/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Conquista do figurino para a esquete *Os sentidos de Ser-tão*, o que garantiu maior ambientação para a peça.

(https://www.instagram.com/p/C_01P8uPZlp/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Ponto de Cultura Ao pé da letra nos preparativos para apresentar *Os sentidos de ser-tão* no Congresso Nacional de Educação

(https://www.instagram.com/reel/DAJOHODvHB7/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Coletivo Ao Pé da Letra no Congresso Nacional de Educação (CONEDU), com a esquete *Os sentidos de Ser-tão* em 20/09/24.

(https://www.instagram.com/reel/DAKUdb3NeE3/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/DALbTzyOkmA/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/DAjtpVHSVVI/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Participação do Coletivo Ao pé da letra no I Sarau Artístico da Pedagogia do Centro de Educação da UECE, em 25/09/24.

(https://www.instagram.com/p/DAV-rmJvH4b/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Apresentação de resumos expandidos na **XXIX Semana Universitária da UECE**, que ocorreu de 21 a 25 de outubro/2024.

(https://www.instagram.com/reel/DBJ4ARcSUu7/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/DBNGyhmNFGW/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/reel/DBTjOpzRxW1/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/p/DBbh4IZRJCW/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/p/DBdw7AVxLhl/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/p/DBgcSSaHRhf/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/p/DBjFovAx-DS/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Oficina Artes Integradas e Letramento Literário na **XXIX Semana Universitária da UECE**, que ocorreu do dia 23 a 25 de outubro/2024

Apresentação da esquete Os sentido de Ser-tão na Abertura do XIV Encontro de Extensão: “O papel da extensão na construção dos espaços de esperança”, **XXIX Semana Universitária da UECE**, que ocorreu no Auditório Paulo Petrola em 23 de outubro de 2024.

(https://www.instagram.com/p/DBd_R9cxc8u/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/p/DBOu47ePmGg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

(https://www.instagram.com/p/DCKRS3nSycC/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)

Oficina Artes íntegras e letramento literário promovida pela PROGRAD na XXIX Semana Universitária da UECE – dia 22 de outubro.

(https://www.instagram.com/reel/DCKcVnvvbNF/?utm_source=ig_web_copy_link)

(https://www.instagram.com/p/DCKcQfLvARM/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==)